

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VI – Da vida Espírita**

#### **Item 3. Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos.**

249. Percebe os sons?

R “Sim, percebe mesmo, sons imperceptíveis para os vossos sentidos obtusos.”.

a) — No Espírito, a faculdade de ouvir está em todo ele, como a de ver?

“Todas as percepções constituem atributos do Espírito e lhe são inerentes ao ser. Quando o reveste um corpo material, elas só lhe chegam pelo conduto dos órgãos. Deixam, porém, de estar localizadas, em se achando ele na condição de Espírito livre.”

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0249).

---

#### **Livro 5.**

#### **Capítulo 249 – Espíritos e sons**

**00249 / LE**

Já dissemos alhures que o Espírito tem todas as faculdades. Elas são inerentes à alma. Para os Espíritos inferiores, essas faculdades se encontram latentes, à espera do toque do tempo e da misericórdia do Todo Poderoso.

Se Jesus foi o instrumento de Deus para acordar a nossa razão, Ele se encontra operando em nós no despertamento dos dons de ouro que carregamos no centro das nossas vidas. A preceituação do Mestre, no seu código de luz, age como que em projeções do seu coração em favor da humanidade, no entanto, Ele respeita as disposições de cada criatura no que tange à sua própria vida.

A pergunta é se os Espíritos percebem os sons. Certamente estamos tratando de Espíritos elevados, que já deixaram cair o véu da ignorância que empanava a sua visão espiritual. Eles percebem os sons bem mais do que se pensa, em todas as gamas das suas vibrações, até aqueles que o ouvido humano não registra. Para os Espíritos superiores não há segredos nesta arte. A vontade, adestrada na experiência, fornecida pela maturidade que o tempo oferece, é o seu instrumento.

No Espírito, a faculdade de ouvir se encontra em todo o seu ser, em particularidades de sua existência. Está chegando o tempo em que os céus gradativamente poderão fornecer informes sobre os corpos espirituais, para maior compreensão dos que labutam na Terra. Observemos uma fruta: quantas vestes usam para conservar em seu seio o suco benfeitor? Quanto mais o Espírito, sendo essência de Deus na sutilidade do mesmo Pai! Ele tem necessidades de muitos corpos, de acordo com o lugar a que foi chamado a atuar para crescer.

Se a palavra, e mesmo a figura dos homens, pode alcançar distâncias enormes na Terra e no espaço sideral, quanto mais, no mundo espiritual, onde quase não existe segredo para os engenheiros cósmicos. O Espírito pode se comunicar em distâncias indescritíveis para os homens, com a maior perfeição, e sabe dominar os sons, raios e ondas que cruzam em todas as direções, pela força soberana da mente.

Entretanto é bom salientar sempre que o Espírito carregado de paixões mundanas, que ainda alimenta o ódio, a inveja, o ciúme, a maldade, o egoísmo e o orgulho, cria em torno de si uma crosta, de forma que seus pensamentos giram mais em torno de si, como

os elétrons em torno do núcleo atômico. Eles são pesados, sem condições de avançar em busca do infinito.

Como entender que a faculdade de ouvir se encontra espalhada por todo o ser espiritual? Somente pelos canais do mais alto entendimento pode-se perceber essas belezas imortais da vida, onde o paraíso se expressa como tal. Aí se esperai a felicidade dos eleitos, eleitos pelo despertamento que o tempo acionou, no ambiente da maturidade, como sendo o beijo de Deus naqueles que completaram a sua órbita evolutiva. Todos fomos feitos perfeitos, pela perfeição divina, mas nem todos se encontram despertados, por enquanto, para gozar as belezas celestiais; porém, a esperança nunca se desfaz no coração, e algum dia vamos fazer parte do ministério dos anjos.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro V, Cap. 249, Espíritos e sons.

– questão 0249, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).